

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. JORGE BOEIRA)

Convida o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Sr. Luciano Coutinho, para prestar esclarecimentos sobre irregularidades de financiamentos a empresas.

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excelência, com base no art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, seja convidado o Sr. Luciano Coutinho, Presidente do BNDES, a fim de prestar esclarecimentos e informações sobre suspeitas de irregularidades nos financiamentos concedidos ao grupo JBS Friboi, que recebeu R\$ 8 bilhões do banco e foi principal financiador eleitoral de 2014, e à Empresa Sete Brasil, também os empréstimos concedidos para execução de obras em Cuba, na Venezuela, no Equador e em Angola.

JUSTIFICAÇÃO

É preciso conhecer os detalhes dos contratos assinados pelo BNDES. Em 2014, o BNDES negou acesso aos documentos do financiamento ao Tribunal de Contas da União sob alegação de que haveria sigilo bancário de suas transações. O argumento não foi aceito pelo TCU e o BNDES ingressou com um mandato de segurança para manter as informações secretas.

Já para a Sete Brasil Participações foi concedido apoio financeiro de R\$ 10 bilhões para a construção de nove sondas de perfuração, algumas delas contratadas pela Petrobras. Apesar da falta de garantias e alto endividamento da empresa, o valor foi liberado pelo BNDES. Outros casos suspeitos referem-se aos empréstimos de R\$ 4,6 bilhões para países, como Cuba, Angola, Equador e Venezuela.

As operações chamaram a atenção do Ministério Público pelas enormes quantias liberadas classificadas como operações sigilosas ou a fundo perdido. O investimento mais notório foi a construção do porto de Mariel, em Cuba, com repasses de R\$ 1 bilhão do banco a construtora Odebrecht.

O Congresso tem a prerrogativa de fiscalizar e propor ações com o objetivo de zelar pela observância das leis e correta aplicação dos recursos públicos. Pela gravidade do tema exposto, apresentamos o presente Requerimento, de forma que o Presidente do BNDES possa nos esclarecer sobre o ocorrido.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado JORGE BOEIRA

PP/SC